



REPORT SEMANAL 25

INFORMA

06 A 12 DE DEZEMBRO DE 2025

Informações e narrativas sobre
Clima e Meio Ambiente



HEINRICH BÖLL STIFTUNG
25 ANOS no BRASIL

Instituto
DEMOCRACIA
EM XEQUE

EXPEDIENTE

EQUIPE DO INFORMA

COORDENAÇÃO

Fabiano Garrido

Diretor Executivo

Letícia Capone

Diretora de Pesquisa

Caroline Pecoraro

Coordenadora de Gestão Institucional

EQUIPE TÉCNICA

Vivian Mannheimer

Pesquisadora

Tiago Borges

Pesquisador

DIAGRAMAÇÃO

Moara Juliana

Coordenadora de Arte

Júlia Cristofi

Assistente de Arte

FONTES DE DADOS

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas **Talkwalker**, **Datalake DX** e **Google News**.

LICENÇA

Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-Compartilhamento 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.

REALIZAÇÃO

Instituto Democracia em Xeque

institutodx.org

[contato@institutodx.org](mailto: contato@institutodx.org)



COMO É FEITO ESTE RELATÓRIO

O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.

ÍNDICE

1 RESUMO EXECUTIVO	05
2 VOLUME E ENGAJAMENTO	06
3 NARRATIVAS DA SEMANA	11
4 DESTAQUES POR SEGMENTO	16

REPORT SEMANAL 25
INFORMA

06 a 12 de dezembro de 2025

1 RESUMO EXECUTIVO

■ #25 | SEMANA DE 06 A 12 DE DEZEMBRO DE 2025

Nesta semana, houve aumento na produção de conteúdos relacionados ao eixo temático de povos e territórios indígenas. Houve pico no dia 10/12, após aprovação, no Senado, da PEC do marco temporal, com publicações em apoio e em crítica à decisão.

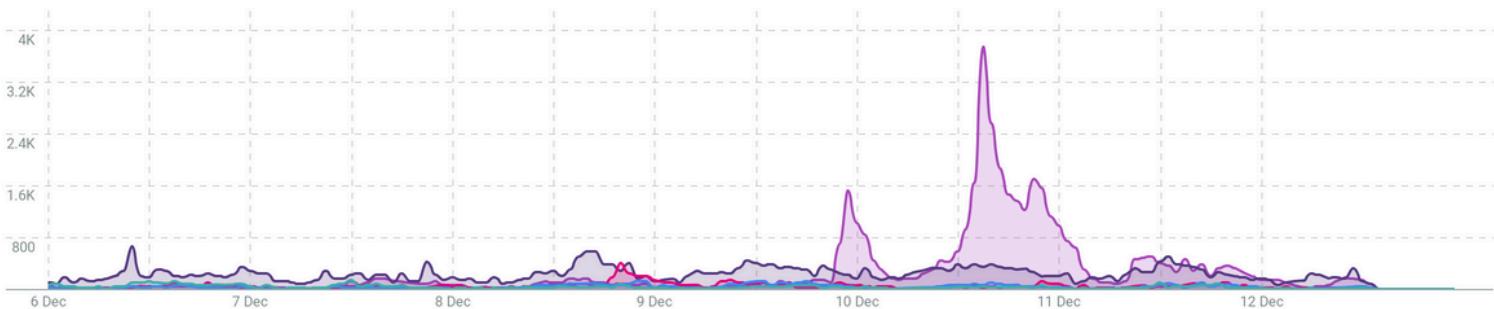
Nas redes sociais, também foram localizadas publicações sobre a aprovação da nova lei ambiental especial. Um dos argumentos utilizados é o de que dispositivos violam treze artigos da Constituição Federal. Outro tema que gerou conversação foi a ida secretário-executivo do Ministério do Meio-Ambiente, João Paulo Capobianco, à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado. Na ocasião, afirmou que a produção de tilápia não seria interrompida, ainda que o peixe entrasse na lista de espécies exóticas.

2 VOLUME E ENGAJAMENTO DADOS DO TALKWALKER

■ RELEVÂNCIA DOS TEMAS

RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)

RESULTS OVER TIME



PUBLICAÇÕES

RESULTS

("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" OR "yanomami")	41.9K
("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")	36.8K
("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "ICMBio" OR "MMA" OR "Meio Ambiente" OR "Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável")	7.3K
("transição energética" OR "descarbonização" OR "degradação" OR "queimadas" OR "desmatamento" OR "floresta" OR "seca" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")	5.6K
("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "floresta" OR "seca" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")	5.2K

ENGAJAMENTO

ENGAGEMENT

("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" OR "yanomami")	713.5K
("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")	291K
("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "ICMBio" OR "MMA" OR "Meio Ambiente" OR "Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável")	275.9K
("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "floresta" OR "seca" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")	119.6K
("transição energética" OR "descarbonização" OR "degradação" OR "queimadas" OR "desmatamento" OR "floresta" OR "seca" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")	50.3K

Fonte: TalkWalker

Queries de busca:

- ("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" OR "yanomami")
- ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
- ("transição energética" OR "margem equatorial" OR "foz do amazonas" OR "exploração de petróleo" OR "2159" OR "2.159" OR "Ibama" OR "PL da devastação" OR "licenciamento ambiental")
- ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "ICMBio")
- ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")



**SENADO APROVA
MARCO TEMPORAL DE
TERRAS INDÍGENAS**

 uol



**STF encerra sustentações das
partes e adia votação do
marco temporal para 2026**



ATENÇÃO!

**SENADO APROVA PEC DO
MARCO TEMPORAL E O STF
RETOMA O JULGAMENTO
QUE DECIDE O FUTURO DAS
TERRAS INDÍGENAS**

CONGRESSO ANTI INDÍGENA

**Senado aprova Marco Temporal
em votação acelerada enquanto
ocorria confusão na Câmara**

 Publica



**NOVO LICENCIAMENTO
AMBIENTAL É
DESREGULAÇÃO E PODE
CHEGAR AO STF**



3 NARRATIVAS DA SEMANA

■ 3.1. TERRAS INDÍGENAS

MARCO TEMPORAL EM PAUTA

Na última semana, decisão do ministro Gilmar Mendes causou descontentamento entre os senadores e provocou reação. Trata-se de determinação que somente a PGR pode pedir o impeachment de ministros do STF. Como resposta, o Senado pautou a PEC sobre o Marco Temporal antes da data marcada pelo Supremo ([Folha de S. Paulo](#); [CNN Brasil](#)) A “crise” e “tensão” entre as Casas legislativa e judiciária foi o foco de abordagem de veículos de imprensa.

PEC É APROVADA NO SENADO

Houve repercussão na imprensa ([UOL](#); [G1](#); [Estadão](#); [Band](#); [CNN Brasil](#); [Folha de S. Paulo](#); [André Trigueiro](#); [Miriam Leitão](#)) e gerou conversação nas redes sociais ([Mídia Ninja 1](#)) a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que institui o marco temporal. Veículos ressaltam que a aprovação amplia desgaste com STF ([CNN Brasil](#)). O podcast [O Assunto, do G1](#), discutiu a aprovação da PEC no Senado e os seus impactos, que podem levar a expulsão de comunidades que não comprovarem que já ocupavam suas terras, de forma permanente, em 5 de outubro de 1988.

O Ministério dos Povos Indígenas e a ministra [Sônia Guajajara](#) (1) repudiaram a decisão, destacando que representa “um profundo retrocesso para a democracia brasileira” ([O Globo](#)). A ministra [Marina Silva](#) afirmou que trata-se de uma “tragédia em todos os sentidos”. Na mesma linha, parlamentares fizeram críticas e ressaltaram que o Congresso tenta ignorar e oprimir os indígenas ([Duda Salabert](#); [Célia Xakriabá 1](#); [Ivan Valente](#)). Organizações e lideranças ambientais e indígenas (1; 2; 3) destacaram que a aprovação é uma vergonha e ataca a vida dos povos indígenas de forma “violenta e inconstitucional”. A cantora [Anitta](#) fez um post em collab com a organização Mídia Indígena, ressaltando a importância de defender territórios para impedir que fiquem com menos proteção, o que pode aumentar o risco de invasões, violência e desmatamento.

Perfis ligados à oposição celebraram amplamente o que chamaram de “segurança jurídica para o campo” e “vitória do agro brasileiro” ([Sergio Moro 1](#); [Pedro Lupion](#); [Carol De Toni](#); [Esperidião Amin](#); [Lucio Mosquini](#); [Wilder Moraes](#); [Hiran Gonçalves](#); [Zequinha Marinho](#); [Jaime Bagattoli](#); [Frente Parlamentar da Agropecuária](#)). Ao exaltar a aprovação, o senador [Marcos Rogério](#) disse que não há guerra com indígenas, mas sim uma tentativa de ONGs de “expandir territórios custe o que custar, mesmo às custas de pequenos produtores”.

■ 3.1. TERRAS INDÍGENAS

STF DISCUTE MARCO TEMPORAL E JULGAMENTO FICA PARA 2026

Durante a quarta (10) e a quinta-feira (11), o STF retomou o julgamento conjunto de quatro ações que discutem a constitucionalidade da Lei do Marco Temporal. Veículos de imprensa ressaltaram que a Corte ouviu as sustentações orais das partes que integram a ação ([Veja](#); [Carta Capital](#)). [Mídia Ninja](#) publicou trecho de fala do coordenador executivo da Apib, Dinamam Tuxá, que defendeu o direito originário indígena.

Após encerrar a fase de sustentações, a Corte transferiu a fase de votação dos ministros para o ano que vem, o que foi abordado pela imprensa ([Valor Econômico](#); [Poder 360](#); [Carta Capital](#)).

DESINTRUSÃO DE TERRITÓRIOS: SÔNIA GUAJAJARA NA CDH

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, foi convidada a comparecer, na quarta-feira (10), em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado para debater os conflitos fundiários e os processos de desintrusão de agricultores da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, em Rondônia. Na [Comissão](#), Guajajara afirmou que “proteger a Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau é um dever constitucional e humanitário”



■ 3.2. TILÁPIA

CAPOBIANCO EXPLICA LISTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA CRA

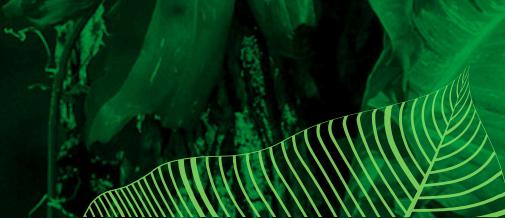
O secretário-executivo do Ministério do Meio-Ambiente, João Paulo Capobianco, atuando como ministro substituto, atendeu à convocação da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado para sanar dúvidas de senadores quanto à lista de espécies exóticas invasoras do CONABIO, que incluiu, entre outras espécies, a tilápisia e a mangueira ([Senado Notícias](#); [O Liberal](#)). Durante a sessão, o ministro substituto, acompanhado do presidente do IBAMA, Rodrigo Agostinho e do diretor do Departamento de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do MMA, Bráulio Dias, respondeu aos questionamentos dos senadores, tranquilizando-os que não haverá perseguição aos produtores ou impedimento na produção e criação.

REPERCUSSÃO NAS REDES E NA IMPRENSA

Na imprensa, a arguição de Capobianco na CRA repercutiu em veículos locais com foco na não erradicação da tilápisia ([Folha de Curitiba](#); [Bom dia Sorocaba](#)). Por sua vez, o portal [Globo Rural](#) ressaltou fala do ministro em exercício afirmado que a lista elaborada pela CONABIO não proíbe a produção.

Nas redes sociais, a [Associação Brasileira de Piscicultura \(PeixeBR\)](#), registrou a presença do seu presidente, Francisco Medeiros, na arguição com foto no perfil do Instagram da associação. Na publicação, a PeixeBR ressaltou pontos levantados por Medeiros na CRA, reiterando a posição de que a inclusão de espécies em listas de espécies invasoras pode gerar atritos comerciais e prejudicar produtores. Por sua vez, o senador [Jorge Seif](#), publicou vídeo comentando a sessão da CRA com o ministro em exercício Capobianco, afirmado que o ministério reconheceu a necessidade de diálogo com os setores produtivos e que foi esclarecido que a criação e produção não serão proibidos.





■ 3.3. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

MANIFESTAÇÕES CONTRÁRIAS À MP QUE INSTITUI A LICENÇA AMBIENTAL ESPECIAL (LAE) E À DERRUBADA DOS VETOS

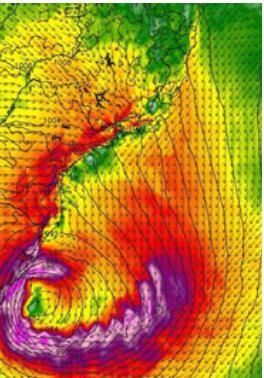
Organizações ambientais seguem se manifestando contra a Medida Provisória (MP) 1.308/2025, aprovada pelo Congresso na semana passada, ressaltando como a MP agrava as lacunas da Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Observatório do Clima; Nexo) e reforçando as críticas aos retrocessos decorrentes da derrubada dos vetos presidenciais à lei. A Frente Parlamentar Ambientalista publicou opinião de especialista do WWF que destaca como a derrubada dos vetos e a criação da Licença Ambiental Especial (LAE) enfraquecem salvaguardas essenciais, ampliam riscos socioambientais e comprometem compromissos climáticos do país. Políticos, perfis e veículos de imprensa também se posicionaram contra a derrubada dos vetos (1; 2; 3; 4; 5).

VIOLAÇÃO A TREZE ARTIGOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Políticos, como Taliria Petrone, e a imprensa (Folha de S. Paulo, TV Cultura) repercutiram posição da Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (ABRAMPA) destacando inconstitucionalidades à Nova Lei de Licenciamento Ambiental. Postagens e matérias salientam possíveis inconstitucionalidades na nova lei, argumentando que o texto viola 13 artigos da Constituição Federal. Há ainda a defesa de que ambientalistas recorram ao STF para contestar o novo modelo de licenciamento. Em entrevista à Pública, o presidente do Ibama Rodrigo Agostinho aponta para a necessidade de regular a nova lei e investir na estrutura de fiscalização de órgãos executivos. Para Agostinho, a nova medida pode gerar processos no STF, já que o texto aprovado, em alguns pontos, vai na direção oposta ao da Constituição Federal.

REPERCUSSÃO DE DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE LULA

Perfis e canais institucionais seguiram repercutindo e apoiando as críticas feitas pelo presidente Lula na semana passada, quando afirmou que “eles estão errados”, em referência aos parlamentares que votaram pela derrubada dos vetos. O presidente também declarou que, quando os países deixarem de comprar produtos brasileiros por falta de proteção ambiental, esses mesmos parlamentares “vão vir falar com ele” (1; 2; 3).



((•) Chegada de ciclone extratropical

A aproximação de ciclone extratropical no sul e sudeste gerou uma série de publicações e alertas na imprensa nacional e redes sociais. Perfis destacaram a possibilidade de ventos fortes, chegando a 100km/h (1; 2; 3; 4). A morte de casal e bebê, cujo carro foi arrastado pela correnteza, em Santa Catarina, gerou comoção.



((•) 2025: segundo ano mais quente da história

O observatório do Clima europeu Copernicus informou que o ano vigente deve ser o segundo mais quente que se tem registro, empatando com 2023, após recorde histórico de 2024. As temperaturas subiram 1,48°C entre janeiro e novembro e excederão em 1,5°C os níveis pré-industriais (1; 2; 3; 4; 5; 6).



((•) Mapa do caminho

Nesta segunda (8), o presidente Lula pediu a ministros para que elaborem em um prazo de 60 dias um plano para reduzir o uso de combustíveis fósseis (O Globo 1; Jornal do Comércio; CNN Brasil). Marina Silva, Fernando Haddad e André Silveira têm 60 dias para apresentarem um mapa do caminho. A ministra afirmou que “o Brasil está disposto a liderar pelo exemplo” (O Globo). Nas redes, o pedido de Lula foi ironizado como uma “consolação” à ministra por derrota na COP30 (1).



((•) Foz do Amazonas

O influenciador [Gabriel Lúcius fez post](#) (41 mil views) em collab com Na Cuia, Uritã e outros a fim de denunciar a situação dos atingidos pelos impactos da exploração das bacias na região de São Caetano de Odivelas. Lúcius denuncia a “ganância” da estatal que pode acarretar em problemas para além do meio ambiente, como mudança na rota de navios, na pesca e especulação imobiliária.

O MPF entrou com uma ação pedindo a suspensão da licença alegando que o licenciamento ignorou impactos diretos sobre pescadores e comunidades extrativistas da região ([O Globo](#); [ClimalInfo](#))



((•) Sauá albino registrado pela primeira vez

Por meio de drones, pesquisadores do projeto Primatas Perdidos registraram pela primeira vez no mundo um sauá albino (1; 2). As imagens foram captadas no Parque Estadual do Rio Doce, em Minas Gerais. Matéria da [BBC](#) (1) aponta que o aparecimento levanta preocupações sobre possíveis efeitos do isolamento populacional e da degradação ambiental ao redor do parque.



((•) Descarbonização em pauta

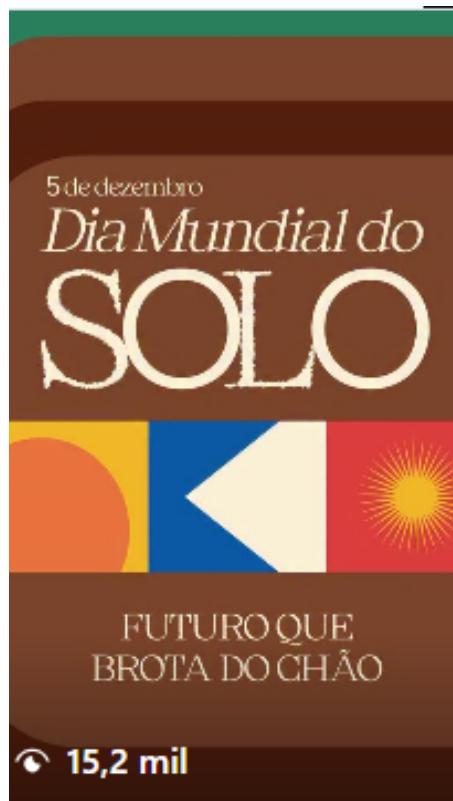
O Governo do Brasil, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, criou o Programa Nacional de Descarbonização de Portos (PND-Portos) e o Programa Nacional de Descarbonização da Navegação (PND-Navegação). As iniciativas têm como objetivo estabelecer de forma coletiva as diretrizes para a descarbonização do sistema portuário e da navegação nacional ([Valor Econômico](#); [Band](#)).

4 DESTAQUES POR SEGMENTO



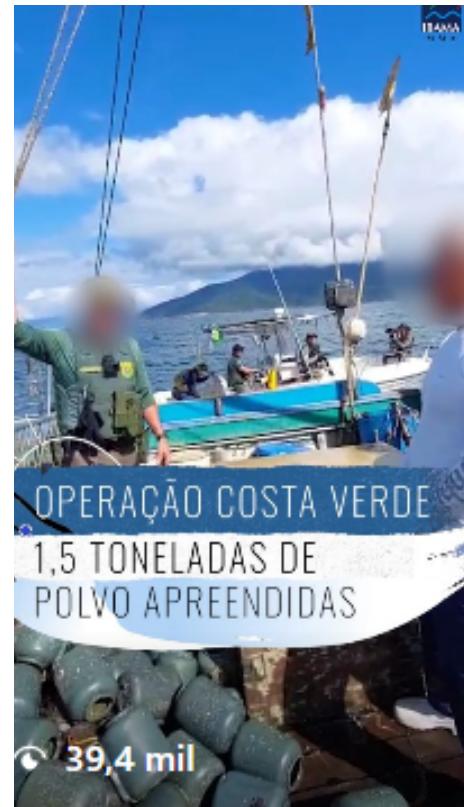
@mmeioambiente

363 MIL SEGUIDORES



@ibamagov

413 MIL SEGUIDORES



PERFIS INSTITUCIONAIS

INSTAGRAM • TOP 3 REELS



MARINA SILVA

INSTAGRAM • TOP 3 REELS

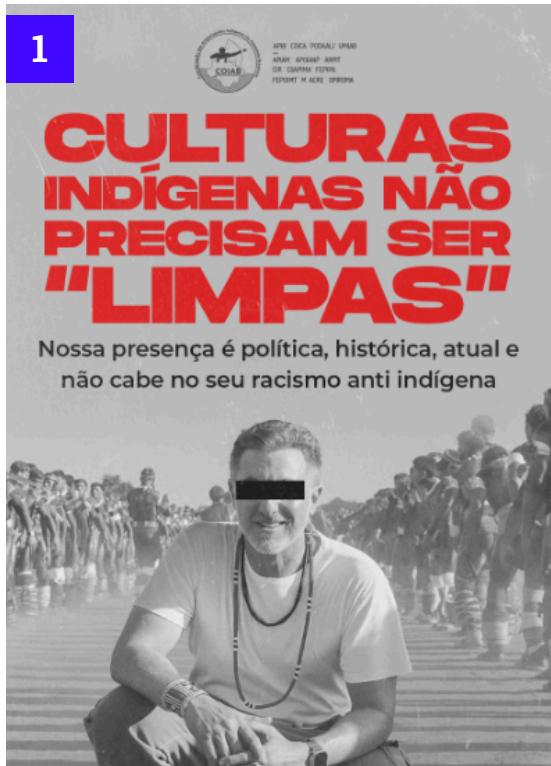


@marinasilvaoficial ✅

1,1 MILHÃO DE SEGUIDORES



TREND SEGMENTO AMBIENTAL INSTAGRAM • TOP 5 POSTS



90,5 mil
interações



[@coiabamazonia](#)
88,9 MIL SEGUIDORES

A publicação da COIAB ocorre em um contexto de ampla mobilização após repercussão de declarações de Luciano Huck durante visita ao Parque Indígena do Xingu. O apresentador, quando esteve no local, pediu para que os indígenas “limpem a cultura”, escondendo celulares. “Possuir um celular não torna um parente menos indígena”, declarou a organização, em collab com Apib e Umiab Amazônia.



29 mil
curtidas



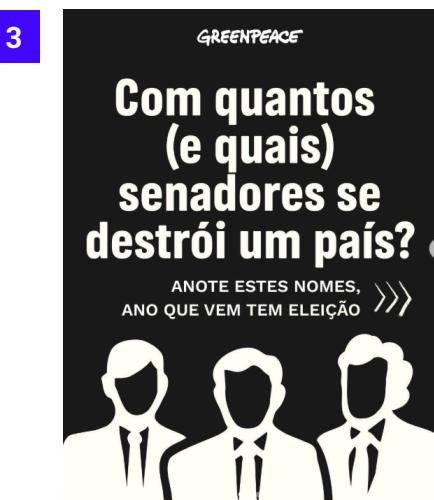
[@conexaoplaneta](#)
89,6 MIL SEGUIDORES

Vídeo com mais de 194 mil visualizações mostra registros do refúgio ou dormitório dos guarás, uma ave costeira também conhecida como ibis-escarlate, localizado na Ilha do Capim de Baixo, ilha de mangue na Baía de Guaratuba. As imagens foram feitas pelo documentarista Gabriel Marchi.



TREND SEGMENTO AMBIENTAL

INSTAGRAM • TOP 5 POSTS



25,4 mil
curtidas



[@greenpeacebrasil](#)
990 MIL SEGUIDORES

Greenpeace denuncia os senadores que votaram a favor do que a organização chama de "delirante tese do Marco Temporal como condição para a demarcação de terras indígenas". No post, ressalta, ainda, que a aprovação é um "ataque violento e inconstitucional à vida dos povos indígenas".



19,6 mil
curtidas



[@ricardo_cardim](#)
179 MIL SEGUIDORES

O vídeo do botânico acumula mais de 288 mil views e mostra como é possível reduzir a sensação de calor nas ruas com a técnica de inserir árvores de grande porte nativas entre vagas de veículos como ocorre em cidades na Europa.



18,2 mil
curtidas



[@povos.tradicionais](#)
412 mil seguidores

Post mostra a beleza da jacarandá, árvore que floresce "péntalas violetas que convidam à contemplação e desaceleram o ritmo da vida".

REPORT SEMANAL 25

INFORMA

06 A 12 DE DEZEMBRO DE 2025



**HEINRICH BÖLL STIFTUNG
25 ANOS no BRASIL**

Instituto
**DEMOCRACIA
EM XEQUE**

institutodx.org
contato@institutodx.org